

**[Anda cá saloia]**

→ **Classificação:**

- Fragmento de Teatro popular.

→ **Assunto:** Excerto de uma cantiga integrante de uma peça de teatro popular. Sobre uma vendedora de ovos e o amor que desperta em alguém.

→ **Palavras-chave:** amor, cesta, comprar, escada, fugir, galinha, janela, lenço, ovos, ovos tocados, partir, peca, pita, poleiro, preço, subir, tostões/testões, Vimioso

→ **Região:**

- **Distrito:** Bragança
- **Concelho:** Vimioso
- **Freguesia:** Caçarelhos

→ **Contador:**

- **Nome:** Adélia Augusta Pires Garcia e Maria Falcão
- **Data de nascimento:** 1933 e 1935 (respectivamente)
- **Residência:** Caçarelhos

→ **Vídeo:**

- **Entrevista:** José Barbieri e Filomena Sousa
- **Data de Recolha:** Outubro de 2010
- **Filmagem:** José Barbieri
- **Local de filmagem:** Casa de Francisco Augusto
- **Duração do vídeo:** 00:03:32

→ **Transcrição:**

- **Transcritor:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de Transcrição:** Março de 2011
- **Palavras:** 496

→ **Versão literária:**

- **Execução:** Maria de Lurdes Sousa
- **Data de execução:** Março de 2011
- **Palavras:** 196

**[Anda cá saloia]**

[Informante 1 (MF:)] – «A mãe(?) queria ir buscar uma cesta, mãe(?)? [Risos].

[Informante 2:] – Cos<sup>(1)</sup> ovos!

[Informante 1 (MF:)] – Os ovos tiramos pa'<sup>(2)</sup> aí dumas maçãs!

[Informante 3 (AA:)] – Ia...ia assim o lenço até de cima...

[Informante 1 (MF:)] – Eu agora aqui não tenho lenço! [Risos].

[Informante 2:] – Mas já tendes aí a saloia<sup>(3)</sup>! Olha! Ela já se preparou!

[Informante 1 (MF:)] – ãh?!

[Informante 3 (AA:)] – Eu já estou preparada! (...) Pega num trapo...Eu vinha só ver e depois, afinal, fiquei-me aqui!

[Informante 2:] – Mas já era pra ficar mesmo!

[Informante 1 (MF:)] – Bem, mas agora era preciso uma cesta com uns ovos e uma galinha...

[Informante 3 (AA:)] – Se não fosse ovos...

[Informante 1 (MF:)] – Era preciso essas coisas todas, mas aqui, agora, isso é... Isso é...

[Informante 3 (AA:)] – Vai buscar a pita<sup>(4)</sup>! Tens a aí!

[Informante 1 (MF:)] – (...) A pita está no fim(?) dos ovos, vou agora escachar<sup>(5)</sup> os ovos pra...!

[Informante 3 (AA:)] – Não! Não precisas dos ovos!

[Informante 1 (MF:)] – Então?

[Informante 3 (AA:)] – Trás a pita metida na cesta. E pra prender... Deixa o coiso, fazemos só com a pita.

[Informante 1 (MF:)] – Ah! Agora leva muito tempo a agarrar a pita! [Risos]. Muito tempo, vá...! Até, sabe, até se pode agarrar assim uma coisa e atirar-se, que ela faz de conta que é a pita. Entendes? Vá...

[Informante 4:] – Mulher... Tu sabes a cantiga de (...)? \*Até só meio\*(?)

[Informante 1 (MF:)] – Na<sup>(6)</sup> sei ... Pronto ...

(...)

[Informante 3 (AA:)] – Sabia aquelas duas (...).

[Informante 1 (MF:)] – Então \*bota lá\*<sup>(7)</sup>, bota lá!

Subi àquela janela

por ver a quem via.

Vi uma saloia

com uma cesta de ovos

e a galinha em cima.

[Bis:] Vi uma saloia

com uma cesta de ovos,

a galinha em cima.

– Ó mulher dos ovos!

Quanto quer por eis<sup>(8)</sup>?

– Quero três testões<sup>(9)</sup>.

Quero três testões,

que é o preço deis<sup>(10)</sup>!

[Bis:] Quero três testões.

Quero três testões,

que é o preço d' eis!

– Ó mulher dos ovos!

Suba cá pra cima.

Ao subir a escada,

ao virar da esquina,

tocaram-se<sup>(11)</sup> os ovos,

fugiu a galinha!

[Bis:] Ao subir a escada,

ao virar da esquina,

tocaram-se os ovos,

fugiu a galinha!

Fugiu a galinha!

Fugiu prò<sup>(12)</sup> poleiro.

Anda cá saloia,  
anda cá saloia,  
meu amor primeiro!  
[Bis:] Anda cá saloia,  
anda cá saloia,  
meu amor primeiro!

[Informante 2 (AA:)] – Era assim uma parte.

[Entrevistador:] – Era uma parte, só?

[Informante 2 (AA:)] – Era! Uma pecica<sup>(13)</sup> piquena<sup>(14)</sup>!

[Informante 1 (MF:)] – Pronto, agora isto é a gente... Trazia uma cesta, no braço, e trazia lá os ovos e trazia a galinha. E, depois, a gente subia por umas escadas lá para cima. Ao subir as escadas, é que eu dizia: partiam-se os ovos. Os ovos partiam-se e depois a galinha escapava... Ficar a galinha – faz *fuei!*, ‘tá lá uma fava – que fugiu prà’li... [Risos]. Pronto e...»

Adélia Augusta Pires Garcia e Maria Falcão, Caçarelhos (Vimioso), Outubro de 2010

**Glossário:**

- (1) **Cos** – ‘com os’ (contração da conjunção arcaica *ca* com o artigo ou pronome ‘os’ – *ca+os* –; uso oral, coloquial).
- (2) **Pa’** – “para” (em próclise, usado de modo informal e coloquial).
- (3) **Saloia** – aldeã, no caso (normalmente o termo *saloia* refere-se à camponesa das imediações de Lisboa).
- (4) **Pita** – galinha (uso popular e também em mirandês).
- (5) **Escachar** – partir, rachar à força, fender.
- (6) **Na’** – não (pronuncia popular, uso coloquial).
- (7) **Bota lá** – diz lá! Conta; Força! (no sentido de verbalizar).
- (8) **Eis** – eles.
- (9) **Testões** – tostões (plural de tostão – antiga moeda portuguesa equivalente a 100 réis ou de 10 centavos).
- (10) **Deis** – deles (de acordo com o significado de “eis” – eles).
- (11) **Tocaram-se** – fenderam-se, “magoaram-se, “feriram-se”.
- (12) **Prò** – “para o” (contração da preposição *pra* com o artigo ou pronome *o*; uso popular e coloquial).
- (13) **Pecica** – peça pequena (diminutivo, Caçarelhos, Vimioso).
- (14) **Piquena** – pequena (uso popular).

**Referências bibliográficas e recursos online utilizados no glossário:**

Barros, Vítor Fernandes, (2006). Dicionário do Falar de Trás-os-Montes e Alto Douro. Lisboa: Edição Âncora Editora e Edições Colibri, p. 282.

Nunes, José Joaquim. (1902). Dialectos Algarvios (Lingoagem do várlavento) (Conclusão). (1902). Revista Lusitana: Arquivo de Estudos Filológicos e Etnológicos Relativos a Portugal, (1ª Série), Volume VII, Lisboa: Antiga Casa Bertrand. pp. 250

Vasconcelos, José Leite de/Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. Dicionário de Regionalismos e Arcaísmos (DRA).

Em linha, URL/PDF, p.720

<http://alfclul.clul.ul.pt/clulsite/DRA/resources/DRA.pdf>; <http://aulete.uol.com.br>; <http://michaelis.uol.com.br>;

<http://www.ciberduvidas.com>; <http://www.infopedia.pt>; <http://www.priberam.pt>